



SOAMARCE INFORMA

012/2020

ANO III 25 DE MARÇO DE 2020

Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará – Fundada em 23 de janeiro de 1974

Pandemia do Novo Coronavírus – ameaça que “ajoelha” os poderosos e a economia mundial

A pandemia de coronavírus está "acelerando", com mais de 300 mil casos registrados no mundo e notificações em quase todos os países, alertou a Diretoria-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS). Embora tenham se passado 67 dias entre o primeiro caso relatado e a marca de 100 mil casos de Covid-19, bastaram 11 dias para se chegar aos 100 mil casos seguintes e só quatro dias para a terceira leva de 100 mil casos.

"Mas não somos prisioneiros das estatísticas. Não somos testemunhas impotentes. Podemos mudar a trajetória desta pandemia", disse Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS, em entrevista pela internet com mais de 300 repórteres. Ele pediu um comprometimento político global, apelando aos países para que adotem medidas defensivas e agressivas. Medidas defensivas como a quarentena doméstica e o distanciamento social, são maneiras importantes de frear a disseminação do vírus e ganhar tempo para os tratamentos disponíveis e a rápida identificação e produção em massa dos meios para a cura.

Pixabay



No país, estão em curso severas medidas adotadas pelas autoridades de saúde para evitar a disseminação e o contágio, impactando na vida de todos os cidadãos, sobretudo, nos diversos segmentos econômicos e nos sistemas tributários municipal, estadual e federal. Tais medidas devem ser conduzidas com disciplina e conectadas com a realidade econômica e social do País, o que se constituirá um forte desafio na vida nacional. Eventos de todos os tipos e portes estão sendo cancelados ou adiados, como por

exemplo: os Jogos Olímpicos de Tóquio, que serão adiados para 2021, conforme decisão tomada pelo Comitê Olímpico Internacional e do governo japonês sob forte pressão dos países participantes.

No Ceará, o governo estadual se antecipou às orientações emanadas do governo federal e adotou providências relativas ao afastamento social das pessoas, aluguel de hospital, montagem de hospital de campanha, controle nas fronteiras estaduais e, sobretudo, as ações conjuntas com as administrações municipais. Mesmo assim, o Ceará aparece hoje com a terceira maior taxa de pessoas infectadas no Brasil. Para reduzir esse quadro, é preciso a colaboração da população cearense, mesmo os que ainda precisam continuar trabalhando para garantir seus parques recursos.

Fonte: Agencia Brasil e outros

Navio de cruzeiro MS *Silver Shadow* fica retido no Recife por contaminação a bordo

O navio de cruzeiros MS *Silver Shadow* que deveria ter atracado no porto de Fortaleza no dia 14 de março, ficou retido dois dias antes no porto do Recife em virtude de passageiros se apresentarem com os sintomas do novo coronavírus, encerrando prematuramente a temporada de cruzeiros marítimos no Ceará. Os passageiros contaminados foram tratados em hospitais do Recife, e a empresa organizadora do cruzeiro providenciou a retirada e o retorno por via aérea de aproximadamente 600 passageiros, para diversos destinos internacionais.

A retirada dos passageiros foi organizada em grupos, do navio até o Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, de acordo com os destinos estabelecidos nos voos contratados. Nessa operação de retirada dos passageiros, a Marinha do Brasil participou com a equipe de militares especializados em Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR). Toda a tripulação do navio, na maior parte composta de filipinos, permaneceu a bordo e o navio ainda será liberado para seguir viagem. Fontes: MD e G1



Militares da Marinha no porto do Recife.

Com recomendações, os portos do Ceará operam normalmente

Ações coordenadas entre o governo federal e os governos estaduais garantindo a circulação de cargas em todo o país estão sendo cumpridas por todos os portos brasileiros e aplicadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Decreto Federal proibiu a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais, como o transporte de cargas.

De acordo com a Nota Técnica nº 34/2020 da Anvisa, as embarcações cargueiras em rota internacional somente poderão atracar e operar se não ocorrer desembarque de qualquer tripulante, durante 14 dias a contar da data de saída do último porto estrangeiro, excetuando os desembarques indispensáveis à operação. Também deve ser garantido o mínimo contato da tripulação com os trabalhadores portuários brasileiros neste período, restrito aos limites do terminal portuário. O embarque de novos tripulantes, vindos do exterior, o que geralmente ocorre por via aérea, deve ser suspenso, atendendo ao disposto na Portaria nº 126, de 19 de março de 2020.



Operações portuárias no Mucuripe.

O governo federal e o Ministério do Trabalho oficializaram recomendação para padronizar ações de proteção a trabalhadores portuários e garantir o pleno funcionamento dos portos brasileiros com segurança. Entre as medidas, foi sugerida a criação de estruturas organizacionais especiais e planos de prevenção de contágio nos portos.

Os portos públicos (inclusive os delegados), privados e demais instalações portuárias, permanecem em operação. assim como as atividades de transporte aquaviário interestadual e internacional. Todas as empresas deverão atender às medidas de contenção da propagação do novo coronavírus, conforme orientações das autoridades. Atracação e desatracação permanecem normais, com práticos usando o devido

equipamento protetivo. Escritórios da Anvisa recomendam que as embarcações que estiveram em área endêmica somente podem atracar quando completados trinta dias de que zarparam da área endêmica.

Fonte: Promare/Rabb Carvalho

Ministério da Defesa ativa o Centro de Coordenação de Logística e Mobilização - CCLM

O Ministério da Defesa ativou, no último dia 20 de março, o Centro de Operações Conjuntas para atuar na coordenação e planejamento do emprego das Forças Armadas no combate à Covid-19. Foram ativados também dez Comandos Conjuntos, que cobrem todo o território nacional, além do Comando Aeroespacial (COMAE), de funcionamento permanente.

As Forças Armadas permanecerão em condições de disponibilizar recursos operacionais e logísticos quando se fizerem necessários para apoiar as ações. Os militares poderão ser empregados no apoio às ações federais, no controle de passageiros e tripulantes nos aeroportos, portos e terminais marítimos, e no controle de acesso das fronteiras. Unidades militares especializadas em Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR) poderão ser empregadas para descontaminação de pessoal, ambientes e materiais.

Marinha, Exército e Aeronáutica poderão ainda apoiar as triagens de pessoas com suspeita de infecção para encaminhamento a hospitais. Poderão ser instalados hospitais de campanha, observando a limitada disponibilidade e a capacidade desses meios. O MD tem recebido diversas demandas de apoio de órgãos estaduais, municipais e outros.

Fonte: MD



Companhia Docas do Ceará adiou licitações

A Companhia Docas do Ceará, por motivo de força maior, informa ao público que as licitações para a concessão do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza e o pregão eletrônico da retroárea do Cais Pesqueiro serão adiadas. Ambas estavam programadas para acontecer na próxima sexta-feira, 27 de março, porém, seguindo as recomendações das autoridades no âmbito federal, estadual e municipal, devido à pandemia do Covid-19 (coronavírus), não será possível a realização nessa data.

Considerando os dois feriados locais em março e a restrição de funcionamento das empresas pelo menos até o final deste mês; e ainda por ser realizado remotamente, de forma eletrônica, o pregão eletrônico da retroárea do Cais Pesqueiro do Porto de Fortaleza teve a data adiada para o dia 02 de abril. O adiamento dá oportunidade para que mais interessados manifestem interesse, sem que haja prejuízo aos participantes desse processo.

Quanto ao Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza, a licitação seria presencial, na sede da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, e foi adiada para uma data ainda não definida. A medida tomada em comum acordo com o Ministério da Infraestrutura e a Companhia Docas do Ceará, visa resguardar a saúde das pessoas em decorrência da pandemia do coronavírus. Fonte: CDC

